PRODUÇÃO DE MICROVERDES EM DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS

Julia Saad (UEPG), Amanda Regina Godoy Baptistão (Orientador), juliasaad04@gmail.com , amandagodoy@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade.

Agronomia, Fitotecnia

Palavras-Chave: *substratos, hortaliças, microverdes,*

Resumo

Os microverdes são versões minúsculas de plantas comuns produzidas a partir das sementes de hortaliças que podem fornecer sabores intensos, cores vivas e texturas nítidas. O objetivo do trabalho será avaliar a influência de diferentes substratos na produção de microverdes de rúcula e beterraba. O delineamento experimental utilizado será em blocos ao acaso, com 4 tratamentos sendo estes, os diferentes substratos testados: substratos comerciais All Garden e Boa Vista, substrato comercial de fibra de coco e areia e 5 repetições, sendo cada bandeja com 150 sementes tanto para beterraba quanto para a rúcula, considerada uma repetição. As avaliações realizadas foram: altura de plântula (cm) e massa de plântula (g). Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos serão comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

Introdução

Nos últimos anos, a área de hortaliças vem passando por uma modernização na culinária, com pratos gourmetizados e especialidades. Essas novas técnicas surgiram em restaurantes na Europa por volta de 1990, ganhando fama e se expandindo para os Estados Unidos. No Brasil, elas vêm conquistando espaço e confiança dos consumidores. Os microverdes, mini hortaliças e baby leafs são exemplos dessas novas especialidades. Os microverdes, colhidos entre 7 a 21 dias após a germinação, possuem sabores intensos, cores vivas e texturas nítidas, podendo ser servidos como guarnição nas saladas. Além disso, têm alto valor nutricional comparado às plantas em seu estágio normal de crescimento. A rúcula e a beterraba são hortaliças ricas em compostos fenólicos e nutrientes essenciais, com benefícios para a saúde. Estudos estão sendo realizados para avaliar o crescimento dessas hortaliças em diferentes tipos de substratos, como turfa, fibra de coco e areia, visando aprimorar seu cultivo. (Santos, 2019)

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido na casa de vegetação pertencente a Universidade Estadual de Ponta Grossa, localizada na cidade de Ponta Grossa/PR. Nele foram utilizadas sementes comerciais de rúcula (Rúcula-Cultivada) e beterraba (Early Wonder Tall Top) para a produção das microverdes em bandejas de plástico transparentes 12cm x 19cm, tendo no fundo 18 furos distribuídos proporcionalmente para que ocorresse a drenagem. Em cada bandeja foram distribuídas 150 sementes, sendo em ambas 4 tratamentos (dois substratos comerciais, sendo o primeiro Boa Vista e o segundo All Garden, areia e fibra de coco) e 5 repetições. Como não houve o desenvolvimento das plântulas em dois substratos testados, o número de tratamentos para realizar as análises estatísticas foi insuficiente, assim, será apresentado as médias para as características avaliadas.

Resultados e Discussão

Durante o experimento pode-se notar que os tratamentos com substratos comerciais foram significativos para a produção de rúcula e beterraba em relação a peso e altura, diferente da areia e fibra de coco, que não foram significativos em nenhuma proporção, pois não apresentaram crescimento e desenvolvimento de plântulas, sendo assim, não apresentando análise.

Tabela 1. Massa de plântula (g) e altura (cm) de microverde de rúcula e beterraba. Ponta Grossa-PR, UEPG, 2024.

Substratos	Massa de beterraba (g)	Altura de beterraba (cm)	Massa de rúcula (g)	Altura de rúcula (cm)
Boa Vista	1,44	4,72	0,78	2,57
All Garden	0,82	3,53	0,42	2,33
Areia	0,00	0,00	0,00	0,00
Fibra de coco	0,00	0,00	0,00	0,00

Conclusão

Conclui-se que os substratos Boa vista e All Garden obtiveram os melhores resultados para produção de microverdes de rúcula e beterraba. Como próximo passo seria interessante a pesquisa nutricional desses microverdes, tendo em vista, analisar a diferença entre os mesmos.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, a Deus, aos meus amigos, minha família e a minha professora orientadora Amanda Regina Godoy Baptistão.

SANTOS, F. L. Diferentes substratos no desenvolvimento de microverdes de beterraba (Beta vulgaris L.). 2019. 24 f. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Agronomia, Laranjeiras do Sul – PR.

ISSN 1676-0093